



Família

Uma Estrada para a
Salvação

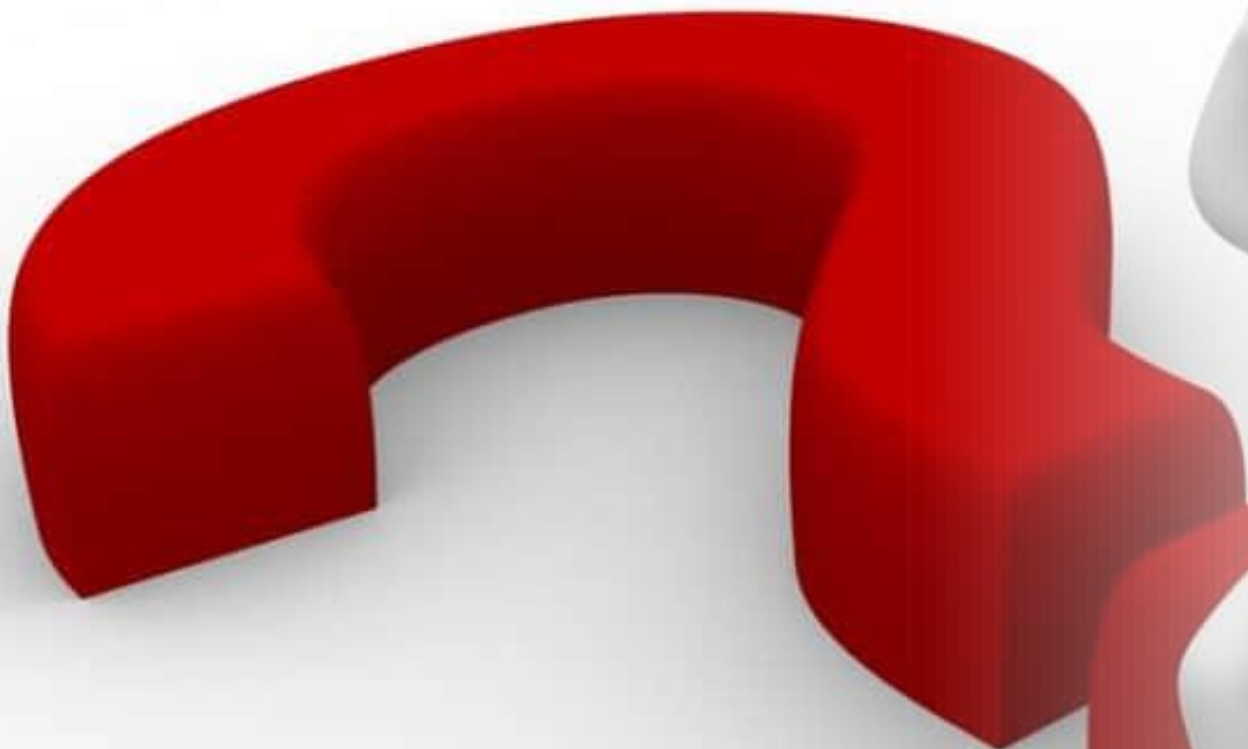
[@HendricksonRogers](https://www.instagram.com/HendricksonRogers)
blogdoprofH.com

- 1. Ingredientes para a construção de uma família vencedora
- 2. Qual o fruto da minha família?
- 3. Casamento: desenvolvimento da salvação ou da perdição
- 4. Candidata a boa esposa

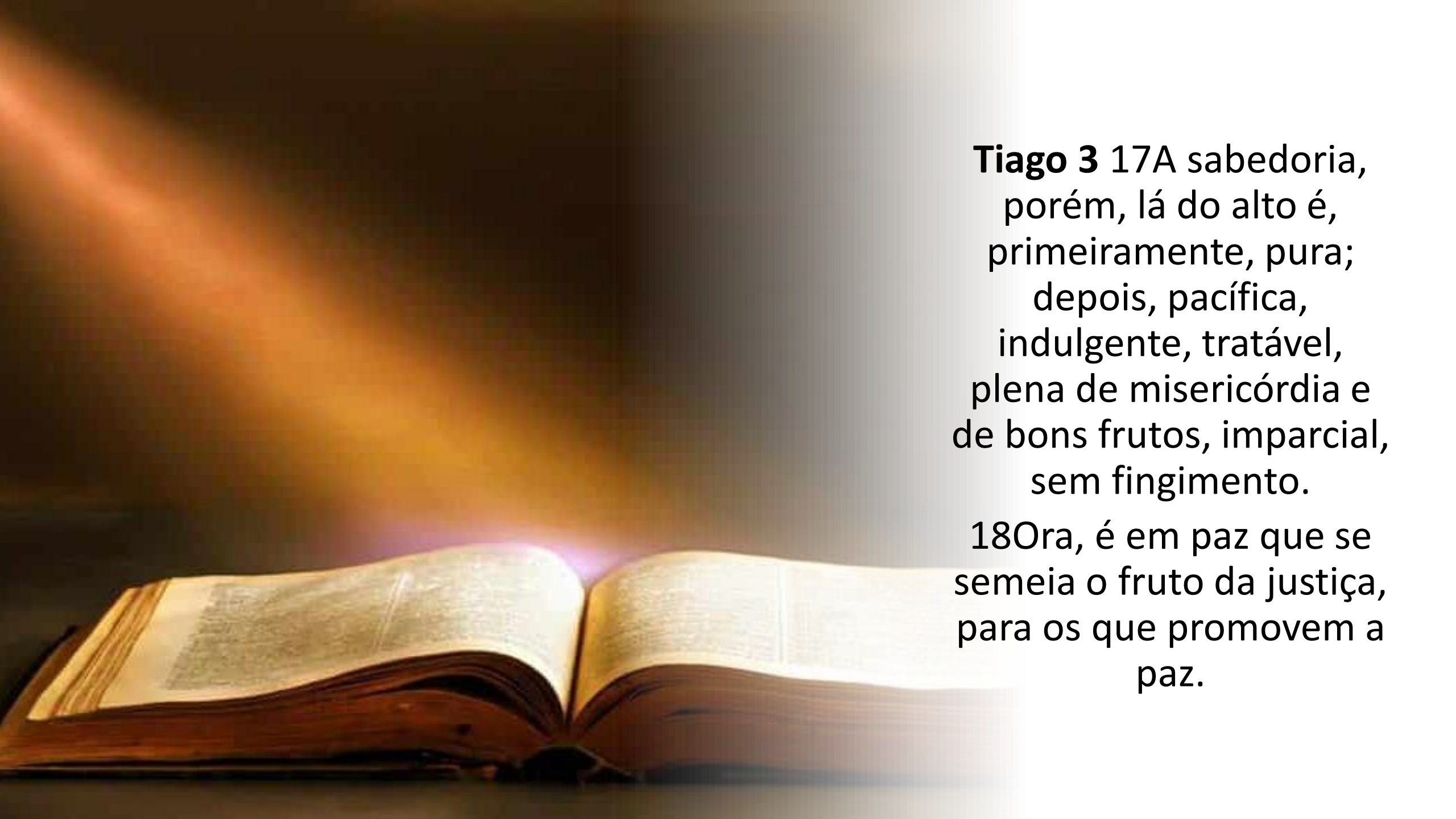
Candidato a bom marido

- 5. *“Meu cônjuge não é batizado”*, e agora?
- 6. Um erro que pode ser fatal
- 7. Apelo às famílias do tempo do fim





Bíblia, quais os ingredientes para a construção de uma família vencedora?



Tiago 3 17A sabedoria,
porém, lá do alto é,
primeiramente, pura;
depois, pacífica,
indulgente, tratável,
plena de misericórdia e
de bons frutos, imparcial,
sem fingimento.

18Ora, é em paz que se
semeia o fruto da justiça,
para os que promovem a
paz.

“Jamais nos esqueçamos do dever de tornar o lar alegre e feliz para nós mesmos e para nossos filhos, absorvendo os atributos do Salvador. Se introduzirmos a Cristo no lar, discerniremos o bem do mal. Estaremos aptos a ajudar nossos filhos a ser árvores de justiça, dando os frutos do Espírito. Podem sobrevir aflições, mas isso é a situação da humanidade. Que a paciência, a gratidão e o amor mantenham no coração a luz solar, ainda que o dia pareça nublado. Ainda que simples, o lar pode sempre ser um lugar em que se profiram palavras alegres e se pratiquem atos de bondade, onde a cortesia e o amor sejam hóspedes constantes.





“Temos que tentar conservar macio o terreno do coração, por meio de manifestações de amor e afeto, preparando-o assim para a semente da verdade. Lembremo-nos de que o Senhor dá à terra não somente nuvens e chuva, mas a linda e risonha luz solar, fazendo com que a semente germine e apareçam as flores. Da mesma forma, as crianças necessitam não somente de repreensão e correção, mas também de afirmação e elogio, a grata satisfação das boas palavras” (WHITE, 2006, p. 16).



“Ao passo que estão sobre os pais pesadas responsabilidades quanto a proteger cuidadosamente a futura felicidade e os interesses de seus filhos, é também dever deles tornar o lar o mais atrativo possível. Isso é de importância incomparavelmente maior do que adquirir propriedades ou juntar dinheiro. Não deve faltar alegria ao lar. A satisfação de pertencer à família deve ser nutrida no coração dos filhos, para que eles possam volver os olhos ao lar de sua infância como a um lugar de paz e felicidade, parecido com o Céu. Então, quando se tornarem adultos, será a sua vez de proporcionar conforto e ser uma bênção aos seus pais.

“O lar precisa ser para as crianças o mais atrativo lugar do mundo, e sua maior atração é a presença da mãe. As crianças têm natureza sensível e amorosa. É fácil agradá-las, mas é igualmente fácil torná-las infelizes. Mediante uma disciplina branda, com palavras e atos amáveis, as mães podem unir os filhos ao seu coração” (WHITE, 2006, p. 19).





“Qual o fruto da minha família?”



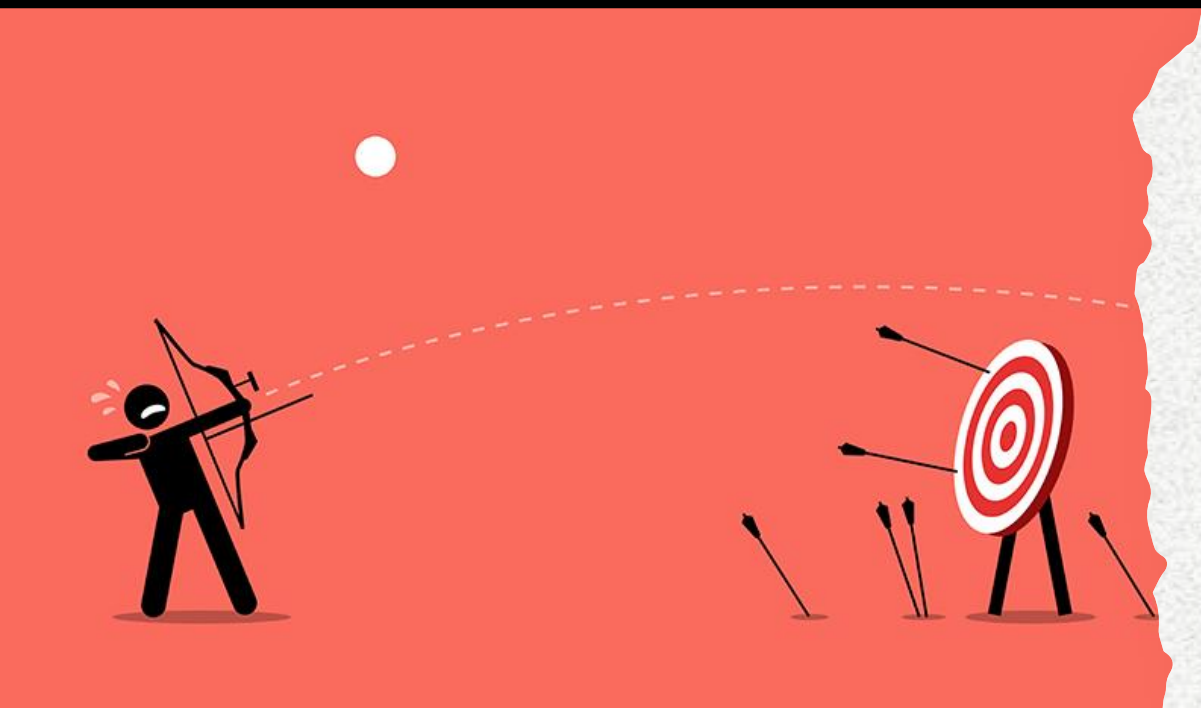
“A influência de uma família mal dirigida é dilatada e desastrosa para toda a sociedade. Acumula uma onda de males que afeta famílias, comunidades e governos. É impossível viver de maneira que não exerçamos influência no mundo. Membro algum da família poderá encerrar-se em si mesmo de maneira que nenhum outro membro não lhe sinta a influência e o espírito. A própria expressão da fisionomia terá influência para o bem ou para o mal. Seu espírito, palavras, ações e atitudes para com os outros, serão inequívocos. Se essa pessoa viver no egoísmo, reterá como que uma atmosfera má ao seu redor; ao passo que se estiver cheia do amor de Cristo manifestará cortesia, bondade, terna consideração para com os sentimentos de outros” (WHITE, 2006, p. 25).



“A felicidade de famílias e igrejas depende das influências domésticas. Os interesses eternos dependem do adequado desempenho dos deveres desta vida. O mundo não necessita tanto de grandes mentalidades como de homens bons, que sejam uma bênção em seu lar” (WHITE, 2006, p. 29).

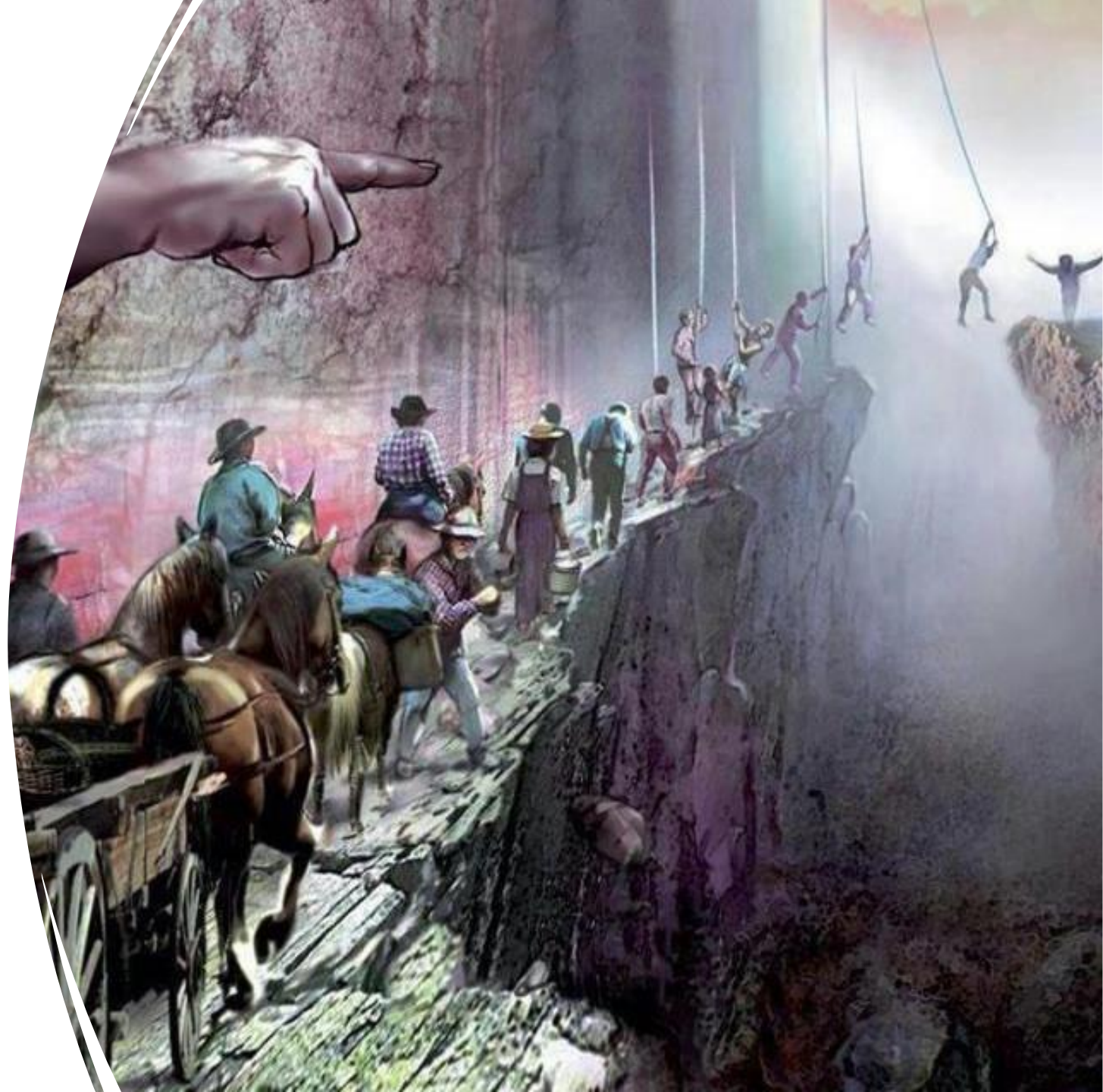


O início da
estrada para a
salvação ou
perdição eterna



“Caso aqueles que pensam em casar-se não queiram fazer amargas, infelizes reflexões depois do casamento, precisam torná-lo objeto de considerações sérias, atentas agora. Dado precipitadamente, esse passo é um dos meios mais eficazes para arruinar a utilidade de rapazes e moças. A vida se torna um fardo, uma maldição. Pessoa alguma pode com mais eficácia estragar a felicidade e a utilidade de uma mulher, e tornar-lhe a vida mais pesado fardo, que seu marido; e ninguém pode fazer a centésima parte para despedaçar as esperanças e aspirações de um homem, para lhe paralisar as energias e arruinar-lhe a influência e as perspectivas, como sua própria esposa. É da hora de seu enlace matrimonial que muitos homens e mulheres datam seu êxito ou fracasso nesta vida, e suas esperanças de existência futura” (WHITE, 2006, p. 29, 31).

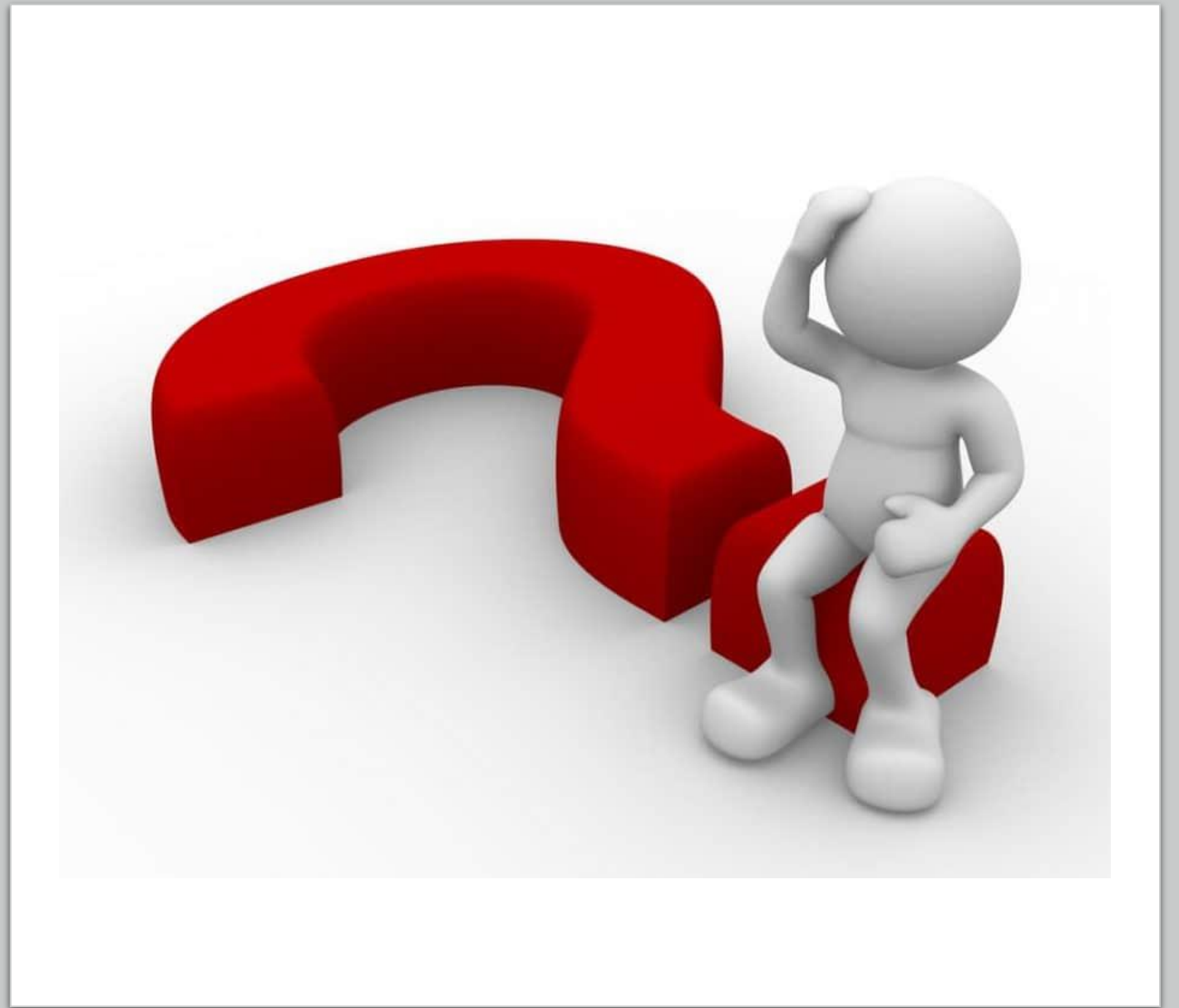
“Centenas de pessoas têm sacrificado a Cristo e ao Céu em conseqüência de haverem desposado um não-convertido. [...] É o Céu tão pouco estimado que estejam dispostos a arriscar sua vida por alguém que não sente amor algum para com o precioso Salvador? Unir-se a um descrente é colocar-se no terreno de Satanás. Assim, você ofende o Espírito de Deus e perde Sua proteção. Será possível suportar tão terríveis desvantagens ao travar a luta pela vida eterna? [...] O caminho para a vida eterna é íngreme e difícil. Não tome sobre si fardos além dos necessários, que retardem seu progresso” (WHITE, 2006, p. 47 e 48).





“Quem pretende se casar pode não possuir riquezas, mas deve ter a bênção maior da saúde. E na maioria dos casos não deve haver diferença muito grande de idade. A negligência desta regra pode resultar em sério dano para a saúde do mais jovem. E não raro sucede serem os filhos lesados em força física e mental. Não podem receber de um pai idoso o cuidado e companheirismo que os mais jovens exigem, e estão sujeitos a ficar privados do pai ou da mãe, pela morte destes, justamente quando o amor e a orientação seriam mais necessários”
(WHITE, 2006, p. 53).

Bíblia, o que procurar
numa mulher para
considerá-la uma
candidata a boa esposa?



Provérbios 19 14A casa e os bens vêm como herança dos pais; mas do Senhor, a esposa prudente.

Provérbios 18 22O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do Senhor.

Provérbios 31

- 11O coração do seu marido **confia nela**, e não haverá falta de ganho.
- 12Ela **lhe faz bem e não mal**, todos os dias da sua vida.
- 26**Fala com sabedoria**, e **a instrução da bondade** está na sua língua.
- 27Atende ao bom andamento da sua casa e **não come o pão da preguiça**.
- 28Levantam-se seus filhos e **lhe chamam ditosa**; seu marido a louva, dizendo:
- 29Muitas mulheres **procedem virtuosamente**, mas tu a todas sobrepujas.
- 30Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas **a mulher que teme ao Senhor**, essa será louvada.



O que
procurar num
homem para
considerá-lo
um candidato
a bom
marido?

“Que a mulher que deseja uma união pacífica e feliz, que quer evitar futuras misérias e tristezas, indague, antes de entregar suas afeições: Tem meu pretendente mãe? Que espécie de caráter tem ela? Reconhece ele suas obrigações para com ela? É ele atencioso para com os desejos e a felicidade dela? Se ele não respeita nem honra a mãe, será que manifestará respeito e amor, bondade e atenção para com a esposa? Passada a novidade do casamento, continuará a amar-me? Será paciente com os meus erros, ou crítico, despótico e ditatorial?” (WHITE, 2006, p. 35).





“Quando eu me batizei, eu já era casado/casada. Como fica meu casamento com meu cônjuge que não segue a Cristo?”

“A pessoa que entrou para a relação matrimonial quando ainda não era convertida, coloca-se pela sua conversão sob uma obrigação maior de ser fiel à pessoa com quem está casada, por mais que difiram com respeito à fé religiosa; entretanto, as exigências de Deus devem ser postas acima de toda a relação terrena, mesmo que venham provas e perseguições. Com espírito de amor e mansidão, essa fidelidade pode ter influência no sentido de ganhar o descrente” (WHITE, 2006, p. 49).



PERIGO

**RISCO DE
MORTE**

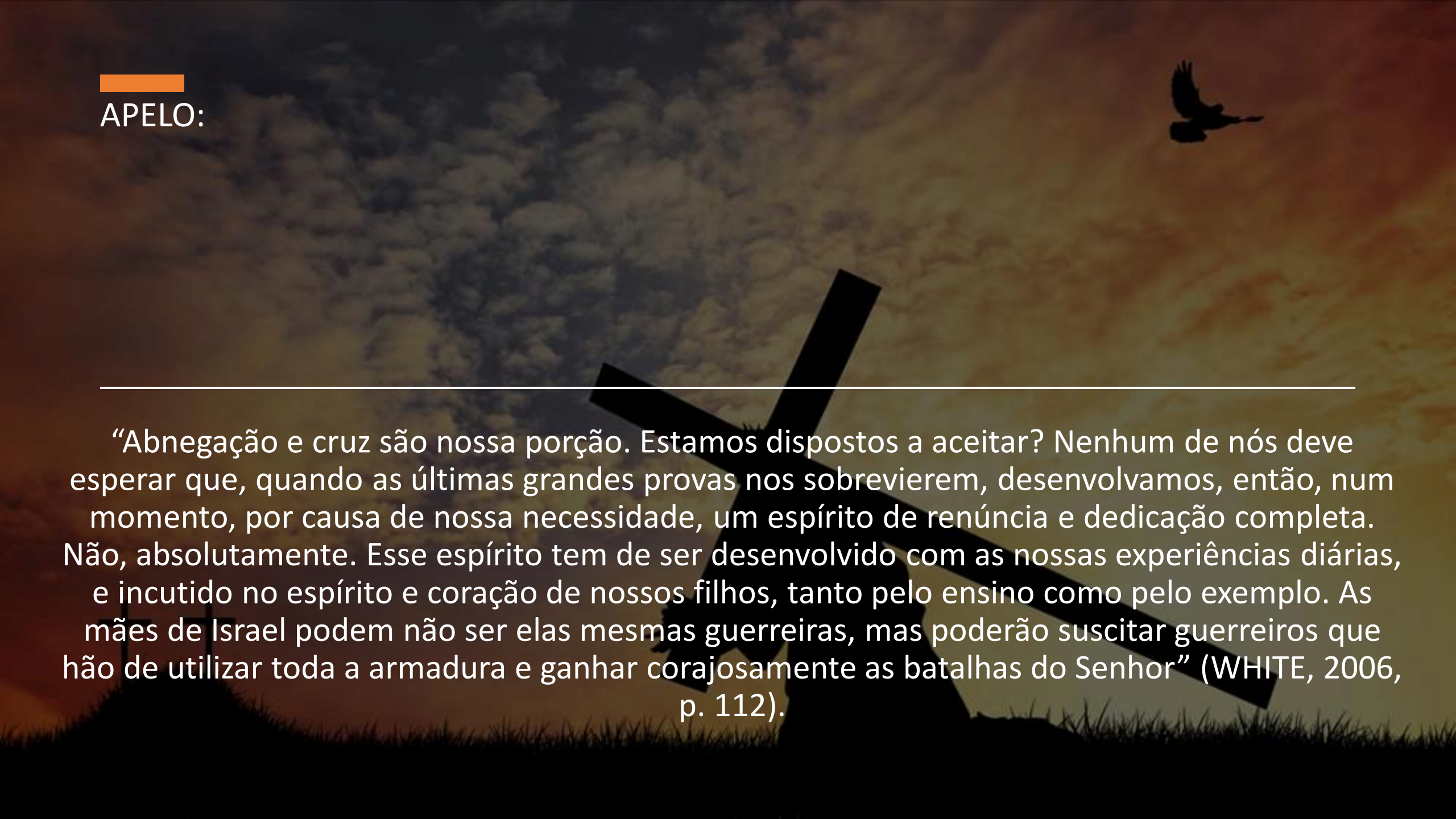


“Quando a religião se manifesta no lar, sua influência é sentida na igreja e na vizinhança. Mas alguns que professam ser cristãos conversam com os vizinhos acerca de suas dificuldades domésticas. Contam suas dificuldades, de modo a atrair a si a simpatia; é, porém, grande erro derramar nossas aflições nos ouvidos de outros, especialmente quando muitos de nossos desgostos são fabricados e existem devido a nossa falta de espiritualidade e caráter defeituoso. Os que saem para contar suas mágoas particulares a outros fariam melhor em ficar em casa para orar, entregar sua vontade perversa a Deus, cair sobre a Rocha e se despedaçarem, morrerem para o próprio eu para que Jesus os faça vasos de honra” (WHITE, 2006, p. 29, 30).





APELO:



“Abnegação e cruz são nossa porção. Estamos dispostos a aceitar? Nenhum de nós deve esperar que, quando as últimas grandes provas nos sobrevierem, desenvolvamos, então, num momento, por causa de nossa necessidade, um espírito de renúncia e dedicação completa. Não, absolutamente. Esse espírito tem de ser desenvolvido com as nossas experiências diárias, e inculcado no espírito e coração de nossos filhos, tanto pelo ensino como pelo exemplo. As mães de Israel podem não ser elas mesmas guerreiras, mas poderão suscitar guerreiros que hão de utilizar toda a armadura e ganhar corajosamente as batalhas do Senhor” (WHITE, 2006, p. 112).

Referência:

WHITE, Ellen G. **Fundamentos do Lar Cristão**, 2006. Disponível em:

<<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Fundamentos%20do%20Lar%20Crist%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: ago. 2022.

[@HendricksonRogers](#)
[blogdoprofH.com](#)